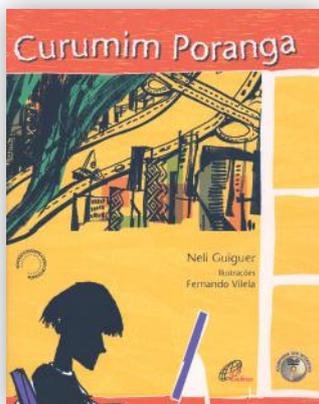


CURUMIM PORANGA



Texto: Neli Guiguer

Ilustrações: Fernando Vilela

Temas: Língua tupi, história do Brasil, etimologia, amizade

A OBRA...

A partir da história de um curumim conectado à internet, Neli, estudiosa da cultura indígena, lista palavras e expressões oriundas do tupi que nomeiam lugares, fauna e flora e provoca uma reflexão sobre nossa identidade. A obra vem acompanhada de um DVD.

ANTES DA LEITURA...

Para iniciar esta etapa de trabalho, proponha aos alunos que abram o livro ao meio, deixando-o virado com as capas para cima, de forma que possam visualizar como uma tela toda a ilustração. Combine com todos que cubram com um caderno a sinopse da história e os textos do autor e do ilustrador (que ficarão à vista, à esquerda, quando abrirem o livro ao meio), para que de fato foquem apenas na imagem. Inicie, então, o processo de exploração da ilustração, instigando-os na leitura da imagem que fica aparente.

DURANTE A LEITURA...

Abra o livro e explore a ilustração em laranja e branco... Chame a atenção para o livro e o instrumento que aparece na primeira página, assim como para o título, as informações do autor e do ilustrador e o nome da editora. Leia a dedicatória e os agradecimentos da autora, explicando ao grupo o que significa cada um, assim como o pequeno texto de Rinaldo Gissoni na página 4. Nele, está presente mais uma informação importante sobre a história... Qual é a cultura do personagem indígena que iremos conhecer? Ao ler essas informações, você pode conversar com o grupo sobre a expressão: "... não basta apenas sonhar... é preciso trabalhar para construir nossos sonhos...".

APÓS A LEITURA...

Inicie o trabalho conversando com seus alunos sobre o uso da internet como atual ferramenta de aproximação das pessoas. Pergunte à turma como ela imagina que eram feitas essas aproximações antigamente. Comente, por exemplo, que há algum tempo a praça era um ponto de encontro de crianças, jovens e adultos. Lá, as pessoas se reuniam, geralmente pela tarde, para conversar, brincar ou jogar bola. Esta também era uma oportunidade para as pessoas se conhecerem e conversarem a respeito da vida. Atualmente a internet é utilizada também como lugar onde as pessoas – crianças, adolescentes e adultos – se encontram para partilhar jogos, informações e até mesmo para partilhar acontecimentos de sua vida.

Pergunte aos alunos se eles utilizam esse instrumento no dia a dia. Ouça o que eles têm a dizer a esse respeito, pois há diversas formas de interação possíveis hoje através do recurso da internet, tanto com pessoas do atual círculo de convivência, como com pessoas de outras culturas. Comente que algumas escolas, por exemplo, promovem uma espécie de intercâmbio cultural, em que alunos de diferentes turmas se encontram virtualmente para discutir um tema ou assunto previamente combinado.

Problematize com o grupo o uso deste recurso, apontando os cuidados que precisam ser tomados ao interagir via internet com pessoas desconhecidas.

Se quiser ampliar esse trabalho, proponha que escrevam ou contem ao grupo alguma situação especial que viveram ao conhecer alguém pela internet. Proponha uma reflexão sobre a possibilidade de aproximação e convivência de pessoas de diferentes culturas. Explore os desafios e a riqueza de se conhecer e de conviver com pessoas tão diferentes de nós. Fale sobre a importância de alguns aspectos, como a escuta amorosa, a abertura para o novo, a empatia e o respeito mútuo em situações em que pessoas com valores e visões diferentes convivem.